



Setembro 2021

Entrevista do mês

Pedro Lourenço, presidente da Secção de Ortopedia da Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória

“Cirurgia de Ambulatório traz benefícios para todos: utentes e profissionais”



Pedro Lourenço, ortopedista coordenador da unidade do ombro no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e presidente da Secção de Ortopedia da APCA, fala-nos da ligação entre a sua especialidade e a Cirurgia de Ambulatório, fazendo um contexto histórico e referência às dificuldades e às mais-valias da mesma no que respeita à Ortopedia. No seu entender, a Cirurgia de Ambulatório é das poucas abordagens em saúde, em que se pode dizer que toda a cadeia beneficia, razão pela qual deve continuar a ser trabalhada.

Qual é a expressão que a Ortopedia tem na Cirurgia Ambulatória a nível nacional?

Pedro Lourenço (PL) - O início da história da Cirurgia de Ambulatório começou a escrever-se, no princípio do século XX, pela mão do cirurgião pediátrico escocês, James Nicoll (1864-1921), no Sick Children's Hospital, em Glasgow, na Escócia, e apresentado ao mundo pelo British Medical Journal, em

1909.

Contudo, só a partir da década de 70, com o avanço tecnológico, o seu desenvolvimento ocorreu de forma mais generalizada. Desde cedo, a Ortopedia acompanhou este percurso, inicialmente, com a cirurgia da mão e com a libertação do nervo mediano, no contexto do Sd do Canal Cárpico, evoluído posteriormente para cirurgia artroscópica: meniscectomia, sutura mensical, ligamentoplastia do cruzado anterior, reparação da coifa, operação de Bankart, cirurgia do pé, com particular ênfase para a percutânea. E também a traumatologia: por exemplo, a osteossíntese de fraturas do rádio distal, dos ossos longos da mão, entre outros.

Em diversos centros do nosso país, conseguimos já uma taxa de realização de cirurgia em ambulatório dos procedimentos ambulatorizáveis, na ordem dos 90 por cento.

Quais as principais dificuldades para que a Ortopedia possa ter uma atividade percentual maior nas UCA em Portugal?

PL - Fruto da sua diferenciação em subespecialidades, com recurso a múltiplas técnicas, algumas delas complexas e com curvas de aprendizagem longas, a Ortopedia é, por vezes, recebida pelas outras classes profissionais com algum receio. O que se explica pelos instrumentais “pesados” e de difícil gestão nas primeiras cirurgias. Fazendo um “mea culpa”, a Ortopedia, enquanto especialidade, fruto da sua diferenciação, foca-se muito nos procedimentos, não valorizando convenientemente o ambiente em que eles ocorrem.

Por último, as direções das UCA, com recursos humanos (médicos) oriundos de diversos Serviços, nem sempre conseguem acompanhar/estimular a evolução de cada uma das especialidades.

Quais as vantagens da Cirurgia Ambulatória para a sua Ortopedia?

PL - Consigo encontrar inúmeras vantagens: desde logo, o foco principal da cirurgia ambulatória que é a segurança de todo o processo, desde a primeira entrada no hospital, até à data da alta, com particular atenção às complicações e em como as reduzir. Permite que o doente volte ao seu ambiente tão cedo quanto possível, com todas as vantagens daí decorrentes, nomeadamente afastando-o do ambiente hospitalar e das infeções nosocomiais. Por outro lado e apesar de menos prosaica, mas igualmente importante, é a capacidade de resposta perante o défice de vagas/camas. Face ao envelhecimento e maior adesão à prática desportiva da população, o que resulta em mais fraturas de fragilidade e lesões de origem traumática desportiva, há uma procura crescente por cuidados de Ortopedia, ora este regime possibilita uma otimização de recursos e assim dar resposta a este aumento de cirurgias.

Quais os principais desafios para, nos próximos anos, a sua especialidade crescer ainda mais no que respeita à cirurgia ambulatória?

PL - Os principais desafios passam por criar condições para a formação de equipas dedicadas, nomeadamente de Enfermagem, que possam estar mais familiarizadas com as técnicas cirúrgicas, para o que é fundamental a formação. O caminho continua, a literatura “peer-reviewed” apresenta séries já relevantes de artroplastias da anca e joelho, em regime de ambulatório, com resultados animadores; para os replicarmos, devemos manter o foco no essencial: seleção dos doentes - avaliação criteriosa das comorbilidades, a educação e gestão de expectativas pré-operatórias; a avaliação do apoio/condições de acolhimento e a excelência clínica/cirúrgica da equipa. O principal desafio será sempre, apesar do rumo que tome a cirurgia de ambulatório, não esquecer o primado da SEGURANÇA.

Do que foi dito, a Cirurgia de Ambulatório é das poucas abordagens em saúde, em que podemos dizer que toda a cadeia beneficia: o utente pela segurança, acessibilidade e humanização; o profissional pela sua realização e o estado na vertente custo/benefício, por isso com um potencial que deve continuar a ser

trabalhado.

Vídeos destaque deste mês



Numa entrevista à Dr.ª Rosa Belmira, a diretora do Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar Materno Infantil (CMIN do CHU Porto) e presidente da Secção de Ginecologia da APCA fala-nos de ginecologia e cirurgia ambulatória, destacando as vantagens da cirurgia ambulatória para esta especialidade.



“Eu gosto muito de transformar as dificuldades em desafios”, afirma o Dr. Frederico Branco, urologista do Hospital da Prelada e dos Lusíadas Porto e presidente da Secção de Urologia da APCA, numa entrevista na qual aborda a urologia e cirurgia ambulatória.

Assista aos vídeos na nossa página de Youtube

Próximos Eventos



6.ª Reunião Portugal-Brasil de Hérnia da Parede Abdominal

A APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória está a promover a 6.ª Reunião Portugal - Brasil de Hérnia da Parede Abdominal, que se vai realizar no dia 21 de setembro às 21h30, em Portugal (17h30 no Brasil), sob o tema "Catástrofes Abdominais". A inscrição é gratuita, mas obrigatória.

Inscreva-se aqui



Webinar "Avanços e limites da Estomatologia em Cirurgia de Ambulatório 2021"

No dia 29 de setembro, pelas 21:30h, a APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória irá realizar um Webinar, através da plataforma Zoom, focado nos "Avanços e limites da Estomatologia em Cirurgia de Ambulatório 2021". A inscrição é gratuita, mas obrigatória.

[Inscreva-se aqui](#)



XII Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória

A APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória vai organizar no próximo mês de dezembro, o XII Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória. Este Congresso decorrerá entre os dias 3 e 4 de dezembro de 2021, no Hotel Vila Galé e no Convento de São Francisco, na cidade de Coimbra.

[Inscreva-se aqui](#)

Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
[Unsubscribe here](#)

Sent by
 sendinblue

Copyright © 2021 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
Todos os direitos reservados.